

ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TRABALHO
- TECNOLOGIA

ANÁLISE DO PERFIL DOS PARTICIPANTES DO GRUPO HIPERDIA DA UNIDADE CLEON FRANCISCO DE MACEDO

Táise Alessandra Hanzen (taise.odonto@hotmail.com)
Camila Gomes Barros (camilagbarros7@gmail.com)
Esther Vieira Martins (esther.vieiram@hotmail.com)
Sônia Ruiz Santana Gonçalves (soniasantanag@yahoo.com.br)
Rosilea Clara Werner (rosileawerner@yahoo.com.br)

RESUMO – A partir da inserção do PET Vigilância na UBS, com foco no trabalho de acompanhamento e prevenção das DCNTs, principalmente Diabetes e Hipertensão, as petianas desenvolveram um trabalho juntamente ao grupo de hipertensos e diabéticos (HIPERDIA) para conhecimento do perfil dos participantes. Questionários foram aplicados durante os encontros do grupo, quando foram realizadas aferição de pressão e renovação de receita médica. As respostas coletadas servirão de base para o planejamento e implantação de atividades físicas compatíveis com a capacidade e habilidade dos pacientes, e para atividades de orientação e reeducação alimentar, em prol de mudanças nos chamados fatores condicionantes, promovendo melhoria da qualidade de vida destes pacientes, sinônimo de promoção de saúde para a comunidade.

PALAVRAS-CHAVE – Hiperdia. Hipertensão. Diabetes.

Introdução

As recentes e profundas alterações nos hábitos de vida, no que se refere ao consumo excessivo de alimentos ricos em gordura saturada, bebidas hipercalóricas e baixos níveis de atividade física, determinaram uma pandemia de sobrepeso e obesidade, e suas consequentes comorbidades. Wang e cols. verificaram que a prevalência de excesso de peso triplicou no Brasil, sendo a Hipertensão e o Diabetes os itens responsáveis pela primeira causa de mortalidade – doenças cardiovasculares – e, nas hospitalizações e procedimentos de alto custo do Sistema Único de Saúde (SUS), são responsáveis por grande parte de amputações de membros inferiores, diálises e procedimentos cardiovasculares.

As ações integradas ocorrem prioritariamente na atenção primária a saúde, através da Estratégia de Saúde da Família como porta de entrada do SUS, por ações de caráter comunitário muito mais eficazes. Os profissionais da saúde capacitados trabalham de forma interdisciplinar, estabelecendo vínculos com os usuários.

Assim, pretendemos com o trabalho a seguir demonstrar um perfil dos sujeitos hipertensos e diabéticos, a partir da distribuição de questionários durante os encontros realizados com os sujeitos, juntamente à equipe de saúde da família (ESF) e a equipe do PET Vigilância (PETVs), cuja tarefa se incumbe da vigilância em doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), disposta portanto, a desenvolver atividades para a melhoria da qualidade de vida destes usuários a partir da análise dos dados coletados com os questionários.

Objetivos

- Analisar o perfil dos participantes do HIPERDIA, quanto aos seus hábitos físicos e alimentares;
- Identificar quais atividades em grupo serão melhor aceitas pela comunidade;
- Verificar como e onde são armazenados os medicamentos para hipertensão e diabetes e quais os mais utilizados.

Referencial teórico-metodológico

A pesquisa tem abordagem quali - quantitativa exploratória.

A UBS Cleon Francisco de Macedo, no Jardim Paraíso em Ponta Grossa – PR realiza duas vezes por mês o encontro com os indivíduos hipertensos e diabéticos, com toda a equipe de Estratégia de Saúde da Família (ESF) e a equipe do PET Vigilância da área 12.

A equipe do PET Vigilância elaborou um questionário com perguntas abertas e fechadas sobre estilo de vida, diabetes e hipertensão, alimentação e atividades de lazer. Durante os encontros no mês de fevereiro e março de 2014, esse questionário foi aplicado a 80 participantes do HIPERDIA que consentiram em responder as perguntas. Os dados foram analisados e tabulados, separando em grupos os indivíduos conforme as respostas obtidas.

Resultados

Dos participantes que responderam ao questionário n=80, 70% eram do sexo feminino. Do total, 36 são aposentados, 26 pensionistas e 18 não recebiam nenhum auxílio financeiro do Estado ou do INSS, como mostra a Figura 1.

Tabela 1 – Perfil dos sujeitos amostrados na unidade Cleon de Macedo

Característica	Frequência (n)	Percentual (%)
Masculino	24	30,0
Feminino	56	70,0
Aposentados	36	45,0

Pensionistas	26	32,5
Não recebe benefícios	18	22,5
Total	80	100

Fonte: PET- Vigilância Área 12. Fev e mar. 2014

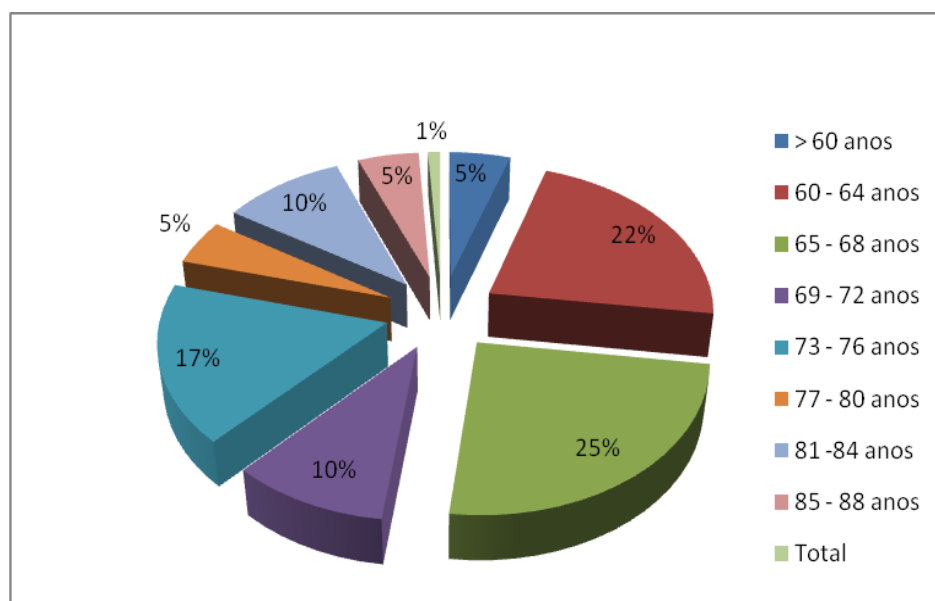
Os participantes mais novos tem 59 anos (n=4) e o mais velho tem 88 anos (n=1), sendo o intervalo de 65 a 68 anos a faixa etária que contou com mais participantes (n=20) como indicado na figura 1.

Dos motivos relatados pelos 64 participantes que não realizam atividades físicas, as comorbidades são a maior causa de sedentarismo apontada pela amostra (47,8%). As doenças cardiovasculares corresponderam a 17,4 %, seguidas por doenças do aparelho respiratório com 13%. Mesmo os participantes sendo maiores de 59 anos, nota-se uma responsabilidade familiar ainda muito presente, pois 8 pessoas afirmaram ainda trabalhar para auxiliar na renda e 4 são cuidadores de dependentes. A falta de companhia foi a razão apresentada por 17,4 % dos participantes para não realizarem atividades físicas. (Tabela 2)

Tabela 2 – PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA e comorbidades relatadas pelos sujeitos amostrados na Unidade de Saúde Cleon de Macedo . 2014.

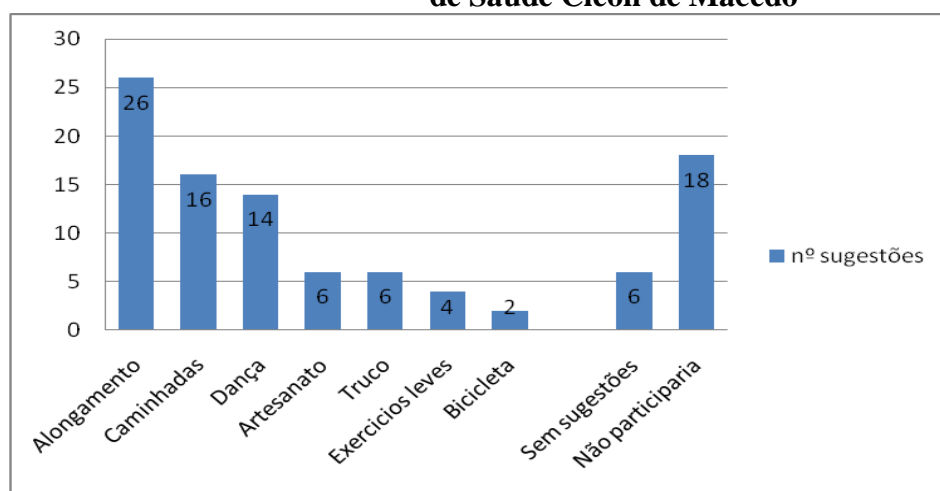
Sim	Frequência (n=50)	Percentual (%)
A. Caminhada	34	68
B. Dança	4	8
C. Natação	2	4
D. Bicicleta	2	4
E. Esteira	2	4
F. Bocha	2	4
G. Outros	4	8
	50	
Não, porque?		
a. Cardiovasculares	8	26,6
b. Respiratórios	4	13,3
c. Osteo-articulares	2	6,6
d. Não tem companhia	6	20
e. Trabalha	8	26,6
"Preguiça"	2	6,6
	30	

Figura 1 – Faixa etária dos sujeitos amostrados na Unidade de Saúde Cleon de Macedo



Das 80 pessoas que participaram da pesquisa, 34 afirmaram fazer atividades físicas, sendo as atividades mais comuns a caminhada (68 %) e dança com 8%. Natação, bicicleta, esteira, bocha empataram com 4 % cada modalidade, na escolha dos participantes do HIPERDIA. Quando consultados sobre quais atividades gostaria que fossem realizadas nos encontros do HIPERDIA, o alongamento foi a atividade mais solicitada, seguida por caminhada e danças. Entretanto 18 participantes relataram que não participaria das atividades devido a sua condição de saúde.

Figura 2 – Sugestões de atividades físicas pelos sujeitos amostrados na Unidade de Saúde Cleon de Macedo



Fonte: PET- Vigilância Área 12

Para a pergunta: Você buscou atendimento odontológico nos últimos meses, na UBS?

Apenas 18 participantes (22, 5%), consultaram o dentista nos últimos meses, para tratamento de restauração (n=6), rotineira (n=4), extrações (n=6) e canal (n=2), como mostra a Tabela 3.

Tabela 3- Tratamento odontológico a que foram submetidos os sujeitos amostrados na Unidade de Saúde Cleon de Macedo

Tratamento	Atendimentos
Restauração/ Limpeza	10
Extração	6
Tratamento Endodôntico	2
	18

Fonte: PET- Vigilância Área 12

Os pacientes acompanhados pelo HIPERDIA, recebem seus medicamentos para o mês, revalidando a sua receita a cada encontro com o médico da UBS. Dos participantes, 90% relata fazer o uso das medicações no horário correto indicado para seu tratamento.

Quando perguntados se sabiam que armazenar de forma incorreta os medicamentos poderia causar dano ao mesmo, apenas 12 participantes (15%) relataram desconhecer essa informação. Este dado pode ser novamente observado, quando é analisado onde os participantes afirmam guardar seus medicamentos – (Tabela 4). A preferência para guardar seus medicamentos é em caixas de papel, 49 afirmações; seguidas por sacolas plásticas, 25 afirmações. Em menor número foi mencionado o recipiente de vidro (n=6) e em nenhum recipiente foram apenas 2 relatos (n=2).

Tabela 4- Local de armazenamento dos medicamentos pelos sujeitos amostrados na Unidade de Saúde Cleon de Macedo

Caixa:	
na cozinha	8
armário	16
dentro da geladeira	4
sobre a geladeira	6
pendurada	6
não específico	9
Sacola plástica:	
pendurada	4
guarda roupas	8
Cozinha	6

não específico	7
Vidro com tampa:	4
Solto na mesa:	2

Fonte: PET- Vigilância Área 12

A dieta balanceada juntamente com o correto tratamento medicamentoso, é uma importante forma de diminuir as comorbidades relacionadas à Hipertensão e a Diabetes. Aproximadamente 80% dos consultados afirmaram que sua alimentação é balanceada, com ingestão de frutas, verduras e legumes. Entretanto 64 pessoas – 80% - consultaram o nutricionista que lhe adequasse a dieta ao seu tratamento. Dentre aqueles que consultaram o nutricionista, 10 afirmaram que a dieta prescrita surtiu os efeitos esperados como, por exemplo, perder peso e 2 afirmaram não terem seguido a dieta. Os demais (n=2), não conseguiram atingir os resultados esperados mesmo seguindo a dieta recomendada.

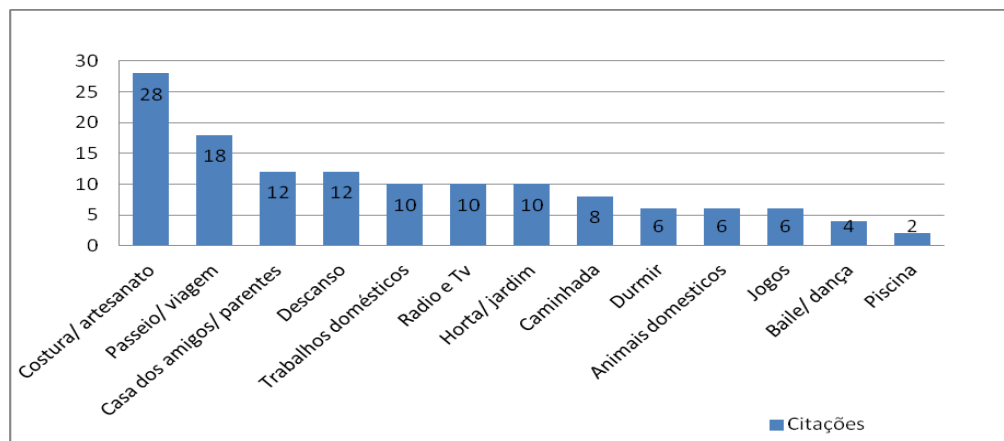
Os parentes de primeiro grau ou cônjuges de 25 % do total em relação ao n=22 participantes do HIPERDIA são portadores de doenças crônicas, sendo a Diabetes (26) a doença mais comum, seguida por hipertensão (n=22), conforme informado nos questionários.

Tabela 5- Frequência (n) de comorbidades na família dos sujeitos amostrados na Unidade de Saúde Cleon de Macedo

Não	58
Sim	22
parente de 1º Grau	14
Cônjuge	8
Hipertensão	22
Diabetes	26

Fonte: PET- Vigilância Área 12

Figura 3- Atividades de lazer realizadas diariamente pelos sujeitos amostrados na Unidade de Saúde Cleon de Macedo



Considerações Finais

A avaliação dos participantes do grupo HIPERDIA permitirá a implantação de estratégias para a melhoria da qualidade de vida, com o planejamento de atividades físicas de acordo com as aptidões dos pacientes, bem como a readequação dos hábitos alimentares através de orientações nutricionais, além da vigilância no cuidado com uso e armazenamento dos medicamentos, e ainda, informações na área odontológica, do serviço social e de enfermagem.

Referências

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE; Organização Mundial da Saúde – Representação Brasil. **LINHAS DE CUIDADO HIPERTENSÃO ARTERIAL E DIABETES**. Brasília – DF 2010.

WANG Y, MONTEIRO C, POPKIN BM. TRENDS OF OBESITY AND UNDERWEIGHT IN OLDER CHILDREN AND ADOLESCENTS IN THE UNITED STATES, BRASIL, CHINA, AND RÚSSIA. *Am J Clin Nutr*. v.75,p. 971-977. 2002

WHO -**THE WORLD HEALTH REPORT 2003 – SHAPING THE FUTURE**. Neglected global epidemics: three growing threats. Geneva: World Health Organization; 2003.